

O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 27 DE JANEIRO DE 1929

NUMERO 1:079

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Mecida forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 75 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem original: não publicados.

ANALFABETISMO

Infirma a Educação Nacional que pelo recenseamento escolar recentemente efectuado no pais se mostra serem necessarias mais 10.000 escolas para receberem as creanças recenseadas. E que para essas 10.000 escolas são necessarios 15.000 professores.

E porque é que esse problema se não resolve?—perguntamos nós. Porque ainda não entrou no Terreiro do Paço um governo que quizesse resolvê-lo. Que quizesse, apenas! Quando é que a vergonha do analfabetismo receberá um golpe decisivo?

Não nos venham dizer que não há dinheiro. O que não há é vontade de desenvolver a instrução popular. Há dinheiro para tanta coisa dispensavel; mas pelo que se vê, nunca o dinheiro chega para acabar de vez com a vergonha do analfabetismo. Há muito dinheiro. O que anda é mal repartido e aplicado, tanto nas despesas do Estado como nas dos particulares. O que se gasta anualmente a mais em «fogueterio» não poderia ser aplicado com mais utilidade á instrução popular?

Quando é que na governação portugueza surgirá o ditador que saiba encarar e queira resolver esta questão?!

Santo Amaro

No passado domingo, apesar de o dia se apresentar pouco convidativo, foi grande a concorrencia de povo que a Belinho se fez transportar em camionetes, em cumprimento dos seus votos ao milagroso santo.

HOJE prossegue a romaria a que os devotos chamam de Santo Amaro pequenino.

Venda de propriedades

Chamamos a atenção para um anuncio que vae em outro lugar, referente á venda de diversas propriedades em Gandra, Mar e Fão; de livros, etc.

Novo Club

Está definitivamente resolvida, entre a mocidade entusiasta, a fundação do Club Recreativo.

Terá á sua séde em um dos melhores e mais concorridos locais da vila.

AOS QUE PARTEM

FADO

Oh portuguez, emigrante,
Que vae para terra distante,
Não deixes nunca perder
A fé e o amor sublimado
Ao teu lar, ao povoado,
A' terra que te viu nascer.

O teu berço, o teu cantinho
Que te deu amor e carinho
Não satisfaz a ambição.
Mas legou-te elle amizade
Que fez gerar a Saudade
Que levas no coração.

Ao partires—ou sei-o bem—
Levas contigo tua mãe,
Os rapazes e as moçollas...
Todo o frescor e beleza
Que ha na terra portugueza
Com mil rozas e papollas.

Quantas vezes a sorrir
Contando ouro, que a tinir
Te dá soma colossal...
Tu jamals deixas de ter
A tua mente a rever
O nosso lindo Portugal

Em concentrada miragem
Vês toda e qualquer romagem
Deste cantinho de flores.
Onde com musica e cantigas
Vês as lindas raparigas
Semeando os teus amores.

Se por teu trabalho e porte
Por ventura um dia a sorte
Pela tua porta entrar.
Manda um pouco do teu pão
Aqueles que hoje t'ó dão
E que mais não te podem dar.

Armindo Eiras.

DOCATI OS PARA O HOSPITAL

Recebidos em Janeiro:

Do grande benemerito do nosso hospital, Ex.mo Snr. Visconde de Moraes, do Rio de Janeiro, esc. 500\$00.

Do Ex.mo Snr. Dr. Antonio Barboza Martins, do Porto, em sufragio da alma de seu bondoso Pae, esc. 100\$00.

De um generoso anonymo de Espozende, a quem o nosso hospital muito deve e que nunca se esquece dos nossos pobres, esc. 500\$00.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os

tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

HOSPITAL DE ESPOZENDE

Serviços prestados em 1928

Tratamento do Hospital

Entraram	2 doentes
Ecuraram	32 »
Morreram	20 »
Faleceram	3 »
Em tratamento	11 »

Das 34 doentes, 12 eram da vila, 7 de Marinhas, 4 de Palmeira, 3 de Gemezes, 2 de Apulia, 2 de Forjães, 1 de Fão, 1 de Antas e 2 de fóra do concelho.

Fizeram-se durante o ano 1216 curativos a 36 doentes.

Sendo da vila 18

De Marinhas 16

De Curvos 1

De Mar 1

(20 mulheres e 16 homens)

Distribuiram-se pela verba de beneficencia da Misericordia esmoladas em dinheiro e generos no valor de 3:022\$90 escudos, sendo 2:191\$40 para a vila 290\$00 escudos para Marinhas, 17\$00 para Palmeira, 143\$50 para Forjães, 7\$00 para Antas, 50\$00 para Mar, 42\$50 para Fão e 6\$00 para Gemezes.

Para Palmeira foram mais 180\$00 esc. para tratamento de um doente no hospital do Porto.

Foram fornecidos medicamentos para tratamento de 151 doentes fóra do hospital no valor de 2:011\$25 escudos, sendo 86 da vila, 15 das Marinhas, 20 de Gemezes, 10 de Antas, 9 de Forjães, 6 de Mar e 5 de Palmeira.

A despeza com os doentes hospitalizados foi de 9:783.28, (alimentação e medicamentos).

AVENIDA DA SNR.A DA SIUDE

Chamamos a atenção de quem compete para a falta de iluminação electrica naquele local, bem como para a iluminação interior da capela, que nos dizem quasi sempre falta.

Providencie quem superintende neste caso.

Tinta para mircar
A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lagrmas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo), tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, arredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molesta, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO Telefone 2397.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido.

O QUE VALE A MODESTIA

Da Historia de Portugal—por
I. de Wilhena Barboza

D. João de Souza era um fidalgo muito estimado na corte de el-rei D. João III. porque á honradez do seu caracter, á graça de suas maneiras, e á gentileza de sua pessoa, reunia o valor do seu braço, experimentado em rijos combates n'aquelle vasto teatro das glorias de Portugal, chamado Asia. Costumava D. João, de vez em quando, convidar para jantar alguns amigos de genio alegre, e tão engraçados na conversação, que passava aquella casa por um lugar de palestra erudita, de anedotas jocosas e de bons ditos. Aconteceu um dia, que entre os convivas se achasse um individuo da Beira, que viera a Lisboa pela primeira vez. As suas maneiras e gestos revelavam bem o seu acanhamento e embaraço, vendo-se em uma terra estranha, de tal grandeza. e no meio de sociedade tão diferente nos habitos, nos uzos e praticas d'aquella com que vivera até ali. Ferviam em torno d'ele os ditos espirituosos, os equivoccos chistosos e os anexins, n'esse tempo tanto em voga entre as pessoas tidas em conta de engraçadas. Porém, ou fosse acanhamento, ou simplesmente modestia, não preferia uma só palavra, acompanhando apenas com um ligeiro sorriso as gargalhadas que a miúdo resoavam na sala. Se não fôra a viveza d'olhos com que seguia rapidamente a expressão e o gesto dos diversos interlocutores, poderia passar por um idiota. Notando o seu enleio, os amigos do dono da casa dispozeram-se desde logo para explorarem o bom provinciano, como uma verdadeira mina de gracejos. Portanto, assim que principiou o jantar, encetaram uma conversa muito animada, e tendente a chamar a terreiro o novo hospede. Porém, como fossem baldadas todas as diligencias para o atrahirem á conversação geral, que devia ser para elle como praça, onde haviam de tourear-lo, um dos convidados, que estavam do outro lado da meza, bem de frente do provinciano, não podendo sofrer por mais tempo a sua impacencia dirige-lhe a seguinte pergunta:

—«O senhor é capaz de me dizer que distancia vai de um mudo a um asno?»

Figure-se o pasmo de todos os circunstantes que viram o provinciano responder logo sem a menor perturbação, antes com a maior serenidade:

—A distancia é exactamente a largura desta meza».

O indiscreto, que fez a pergunta, recebendo a bala recambiada,

EDIÇÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos miniaturas e facsimiles de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quaes HORS TEXTE, a cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dos grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semehança das *Histórias da Literatura francesa* de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de novo, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens e forçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33 00	65 00	128 00
	Registado		
África Oriental, Ocidental e Espanha	34 50	67 00	132 00
Índia, Macau e Timor	36 00	70 00	136 00
Estrangeiro	37 00	72 00	142 00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEIDIDOS ás Livrarias ALLAU e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita.

ficou interdito, sem se atrever a replicar. Porém, a resposta não desconcertou somente o que dirigia o ataque. desarmou e deixou confusos todos os que se apresentavam para entrar no combate.

D'ahípor diante o nosso beirão foi alvo de atenções e respeito. Aquellas poucas palavras tinham dado a verdadeira medida da sua intelligencia. O silencio, que elas impozeram a toda a sociedade durante alguns momentos, foi enfim quebrado, e a conversação recomeçou, e animou-se pouco a pouco; porém, mudara de rumo, e de assumpto. Succedera-se aos gracejos uma palestra séria e instructiva, na qual o provinciano tomou uma parte tão conspicua, dando tacs provas de subida intelligencia e de vasta erudição, que, no fim do jantar, todos os mais convivas, corridos de vergonha, lhe foram dirigir cumprimentos uns, outros desculpas.

Q. Martins Ribeiro.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)
DE

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide com moraiiva.

A venda em todas as livrarias do pais, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

LICENÇAS PARA VENDA DE TABACO

De harmonia com o decreto n.º 16.253 de Dezembro ultimo, foi alterado o preço das licenças para venda de tabaco em todo o pais, que passa a ser o seguinte: Para venda ou revenda de tabaco a retalho, 40\$00; para venda ou revenda de tabaco por atacado, 360\$00. Estas licenças não são pagas por meio de estampilhas, mas sim nas tesou-

rarias da Fazenda Publica, de sendo ser solicitadas nas respectivas Repartições de Finanças.

TROVAS

Raparigas, raparigas
S. João está zangado
Pois já não ouvi as cantigas
E tem o sino quebrado.

Dae-lhe o sino raparigas p'ra tocar,
Dae-lhe carinhos p'ra que vos possa casar,
Porque ele coitadinho, na Ribeira
Já não vê um descante, uma fogueira.

O S. João de Espozende
Anda muito arrepiado:
—Já ás moças não atende
Por o ter abandonado.

E na Capela pequenina da Ribeira
Deixa a moça sem casar a vida inteira.
Mas se um dia se repetir a tradição,
De ano para ano todas as moças casarão.

Rapariga para que o santo.
Sae-a dessa melancolia.
Levae-o para outro canto
Livrae-o da vntania.

Bem que estava o santo junto da Pinto
Ao ver-ros passar á noite p'ra tanto
Dae-lhe cantigas e sorrisos a S. João
Que ele em paga vos unirá o coração.

Arminio Eiras.

Noticias do 'Niassa,'

Tocou segunda-feira, dia 21, na Ilha da Madeira, sem novidade, o paquete *Niassa*, a cujo bordo viajam os nossos queridos conterraneos dr. Ramiro Barros Lima e Francisco Giesteira.

Da encantadora ilha, — a *Pérola do Atlantico*, da qual—

Dizem que a vez primeira
Que Deus lá do céu desceira,
Fôra a ilha da Madeira
Onde os santos pés puzera,

recebemos um *radio-postal-illustrado* de Giesteira, com noticias e saudações, para nós e para os demais amigos.

Assembleia Espozendense

No ultimo domingo, 20. pelas 15 horas, reuniram-se os socios da Assembleia Espozendense se depois de aprovadas as contas procedem-se á eleição que deu o seguinte resultado.

Direção — Dr. Alexandre Torres, Xavier Viana, T. Jayme Olympio.

Assamblea geral — Filipe de Almeida Gomes, Dr. Joel Magalhães e Eugénio Reis.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bicicletes de corrida e de passelo

Vende a prompto pagamento e a prestações.

Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.

SÓ A TIRO . . .

Aos que procuram profanar a honra alheia.

Malandros: E' para vós, não para mais ninguém, que escrevo esta linhas.

N'um ribombar de escandalo, aqui longe, chegou aos meus ouvidos que na pequena cidade de Espozendeolandia, de is cavalheiros, que não só pela profissão que exercem como pela labia de que são dotados, não se cansam de arrotar moralidades; tendo até, ás vezes, arrebatamentos comovedores nas suas prédicas.

Esses cidadãos da minuscúla cidade da republica da minhosolovaquia, essa Espozendeolandia, todos purezas, todos intangíveis, trazem o manto da moralidade, o varino do bairrismo, o chapéu das dedicações.

Habita n'essa terra, que por signal é linda, encantadora, aprazível, d'um deslumbramento em extase, «a la nuit e», um povo pacato, ordeiro, cheio de amor e de fé, crente e honesto, trabalhador e bonacheirão.

Aprendendo a amar com as trovas soltas pelas campinas e povoados e a cantar com o gorgear da passarada, amado a terra e o lar para o qual nasceu orando sempre, dando de instante a instante contas a Deus dos actos que pratica.

Como é bom e puro, julga os mais pelo mesmo quilate.

Mas no seu meio, dois cavalheiros existem, como acima descrevi, que com aquelas tarpe-las que recomendam e acreditam, além de serem um monturo de gangrena, um vulcão de misérias, um saco rótico de sentimentos, trazem escondido sob o varino a foice da maledicencia para decapitar honras, o bacamar-te da traição para embaçarem a honra alheia.

Escutae-me um momento:

Não tendes irmãs, e filhas?

Tendes, que eu bem o sei.

Dizei-me uma coisa, pois.

Não gostais que vo-las respicite, que elas sejam intangíveis, que a sua honra seja immaculada?

Recapitulai em tudo isso, e véde que isto, além de reprimenda, é um apelo que vos faço para que vos emendeis.

Não vos fieis no prestigio que vos rodeia, porque nos assomos de revolta, quando a Justiça é parcial, ha o destorço, onde cada cada um tem que se medir, para pagar os actos que pratica.

Se não ha uma prisão ha uma pistola, já que para vós não há no instinto o receio sequer de serdes cast gados por Deus.

Esse acto passado a altas horas da noite na Espozendeolandia, dos

taes cavalheiros se transformarem em degraus, para irem gangrenar vidas em cristal, sem o minimo respeito pelos mais, com a agravante do modo como agiram, nada justifica os intuitos que propalaram; e por isso só uma coisa os redimiria, — um tiro!

Armando Eiras.

CANTIGAS . . .

«A'S TRICANAS DE ESPOZENDE»

Tricaninha, tricaninha,
Tricaninha de Espozende
Tens a perna da galinha
Lindos olhos que nos prende.

Quem te vê do pé no chão
No meio do teu labor.
Não diz que és flor em botão
Exalando a essencia de amor.

Sempre orando como crente
Tua alma a Deus ofereces,
— A cantar alegremente
Com o amor appareces.

Quem disser abertamente
Que tu amas por ambição
Afirmar posso q'um mento
— Conheço te o coração.

Por estradas e caminhos
O ver-vos faz regalar.
— Sols amores, sols carinhos,
Corações para adorar.

A Senhora da Saude
A quem fazels orações
Fez a vossa juventude
Conforta-vos os corações.

Armando Eiras.

Aos nossos assinantes

Na nossa ultima cobrança nem todos os recibos foram pagos, alguns por ausencia dos nossos subcritores, voltando novamente a ser enviados a cobrança agora, pedindo o obsequio de atenderem ao seu pagamento, pois a sua devolução causa-nos enormes despesas que diminuem muito a importancia da assinatura.

Está tambem em cobrança a assinatura na vila e concelho, a quem desejamos dever a mesma fineza.

Os assinantes do Rio de Janeiro que não directam estar com a massa de nos enviar directamente a importancia de suas assinaturas, podem fazel o ao redactor deste jornal, naquela cidade, snr. Armando Eiras, morador na rua da Misericordia n.º 43, a quem está confiado esse encargo.

Aos de outras cidades do Brasil, S. Paulo Africa e America, pedimos para que nos enviem as respectivas importancias em debito o mais rapido que lhe seja possivel, para regulamento da nossa escrita.

A todos os nossos assinantes pedimos para reclamarem a esta redacção sobre qualquer irregularidade que haja no envio do nosso jornal.

ANUNCIOS

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Casa «HAVANEZA»

Depositaria no concelho

da

Empreza Fátim Portuense
Vinho do Porto — Corvojas — Laranjadas — Lisboa.

EDITAL

N.º 6

A Camara Municipal d'este concelho, recebe propostas, em carta fechada, até ás 14 horas do dia 4 do proximo mês de Fevereiro, para o fornecimento das seguintes lampadas electricas de marca Philips ou Osram:

Lampadas de 40 W	100
» de 25 w	100
» de 100 w	25
» de 15 w	25
» de 30 w	50

As propostas serão por carta fechada, lacrada e devidamente assinada, e entregues, até ás 14 horas do dia 4 do proximo mês de Fevereiro, nesta Secretaria onde se encontram as respectivas condições expostas ao exame do publico todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Espozende e Secretaria da Camara, 21 de Janeiro de 1929. E eu José Augusto de Almeida Abreu, chefe da secretaria da Camara o subscrevi.

O Vice-Presidente,
XAVIER VIANA.

AÇAMO

Perdeu se e j nto a ele uma placa com o n.º 327 da licença camararia.

Gratifica-se a quem o entregar na casa de residencia de João de Freitas, ao sul da vila.

Edital

N.º 4

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

FAZ publico que, por deliberação tomada em sessão de 14 do corrente mês foram criadas as seguintes taxas:

10\$00 sobre cada 500 litros de vinho produzido e fabricado no concelho, que for vendido neste ou para outro concelho; e

25\$00 sobre cada 500 litros de vinho procedente de outro concelho, mas vendido para este—taxas

que recaem sobre todo o vinho vendido, quer para consumo publico, quer para consumo particular. Quando a quantidade seja inferior a 500 litros, o imposto será pago proporcionalmente.

Para constar se afixou o presente e outros nos lugares do costume.

Espozende, 15 de Janeiro de 1929.

Eu José d'Abreu, chefe de Secretaria o subscrevi
O Vice-Presidente,
XAVIER VIANA

Edital

N.º 5

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

FAZ publico que, por deliberação tomada em sessão de 14 do corrente foram elevadas ao dobro as taxas de licença de todos os comerciantes que vendem qualquer dos artigos ou generos sobre que incidiam os novos impostos indirectos ultimamente criados e que foram excluidos das condições da arrematação, devendo a elevação dessas taxas contar-se desde 1 do corrente mez em diante.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Espozende 15 de Janeiro de 1929.

Eu, José d'Abreu, chefe de Secretaria o subscrevi.

O Vice-Presidente,
XAVIER VIANA

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carrocerias para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobiliás, madeiras para construção, etc.

HISTORIA DA LITTERATURA PORTUGUEZA ILUSTRADA

Vendem-se os 6 fascículos publicados.

Falar nesta Redacção.

Edital

Delegação da Inspeção Geral dos Teatros.

José Augusto de Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara e Delegado da Inspeção Geral dos Teatros.

FAZ publico que, em virtude do determinado pela Inspeção Geral dos Teatros, foi autorisado o funcionamento de todas as casas de espectaculos da ária da delegação até 31 de Janeiro corrente.

Que até essa data tem de ser enviados á Inspeção Geral dos Teatros, por intermedio d'esta delegação, além dos requerimentos pedindo licença, os seguintes documentos:

Para as empresas abrangidas pelo art.º 92 um termo de licença.

Para as empresas abrangidas pelo art.º 93 basta juntar ao requerimento uma certidão passada pela conservatoria do Registo

Provincial em que se declare que o edificio do Teatro não está anexado e uma declaração, devidamente reconhecida em que se diga que se consideram privilegiados sobre o edificio os creditos resultantes da sua exploração nos termos do artigo 94.

Que os empresarios e todos os individuos ou entidades que explorem casas ou recintos de divertimentos publicos ou como tal considerados, têm de enviar as plantas pedidas nos termos do art.º 20 e para os efeitos do 16) do art.º 98.

Que serão encerradas, em 1 de Fevereiro, todas as casas que não tenham dado cumprimento ao que lhes foi e é determinado.

Esposzende e Delegação da Inspeção Geral dos Teatros, 23 de Janeiro de 1919.

O Delegado da Inspeção Geral dos Teatros,

José Augusto d'Almeida Abreu.

Venda de propriedades

Vende-se em Fão as que foram de D. Elvira da Costa Magalhães, a saber:

EM GANDRA: Um campo lavradio no sitio da «Agra»

EM MAR: Uma leira de terra lavradio no sitio da «Leitoada», e uma leira de mato no sitio de «Penalva».

EM FÃO: Uma alameda com pomar e latas de ferro muito bem avideiradas e um chalet. — Uma coleção de romances dos escriptores «Montepin» «Adolpho d'Ebery», «Es-crich» e outros; todos os livros encadernados e perfeitos.

Diversos mobiliarios e objectos tambem em perfeito estado.

Trata-se em FÃO com Matheus Villa-Chã Rodrigues Leite.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)

Discos de todas as marcas
VENDE

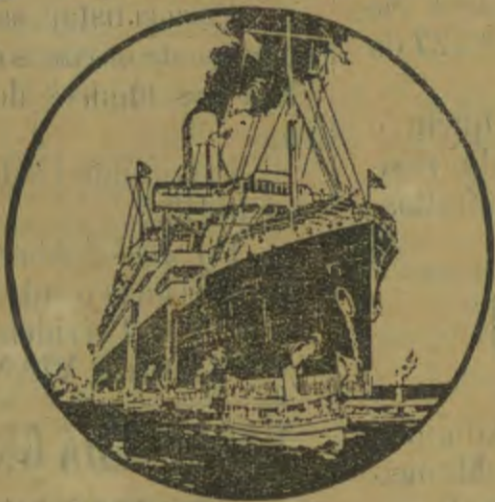
EURICO SOUZA SAUX
CAMPO DA REPUBLICA, 42

BARCELOS

Jornaes a pêsso

Há porção para vender a 2 escudos cada kilograma na redação deste jornal.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

BENERABA, em 6 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO em 6 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 20 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA, em 10 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES, em 25 de Fevereiro para Madqira, Peruambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, em 10 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, -PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Expositão - LISBOA 1904

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1898, Paris, 1900, Bolon, 1906, Amers, 1904, Londres 1906, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

Farrinha Peltoral Ferrugineosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e protegido.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'ARLITA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Archi